PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 18, n. 21, 08 novembro 1925, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Com benção e approvação do Exmo Sr. Arcebispo Metropolitano.

Diamantina, 8 de Novembro de 1925.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves*

ANNO XVIII—N. 21

Redacção e officinas

Bairro do Rio Grande

Gerente: *M. Augusto Neves.*

TELEPHONE:

Da Redacção—43.

End. Telegraphico—Saig.

ASSIGNATURAS

Por 12 mezes.... 6$000

Por 6 mezes..... 4$000

NUMERO AVULSO, 200 RÈIS.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

OS SEM FÉ...

Quem não tem fé, porque não quer, ou porque não lhe convem abraçar ou praticar a a religião do sacrificio, do soffrimento, do amor ao proximo, sae sempre com bôas e «adoraveis», como esta:

—«Não sei mais que fazer para ter fé; sou frio e frio como gêlo; pelejo, pelejo, «qua»... Invejo a vocês, que crêm e oram.»

Mas, a fé não se adquire sem vontade propria; a fé não nos vae procurar em casa, pelo contrario, nós é que devemos buscal-a, pedindo a Deus que nol-a conceda.

Quem quer crêr e se deixa ficar em casa, não se incommodando com as cousas de Deus, nem com a salvação de sua alma, não quer é nada, simplesmente nada.

O coração é tudo, e Nosso Senhor está sempre prompto a receber, a perdoar, com sua infinita misericordia, os seus filhos rebeldes, ingratos, que O abandonam, que O desprezam e, depois, dizem que não crêm, porque não têm fé. Esta é bôa!

«Quem quer vae», diz o velho adagio popular, muito conhecido.

Ora, «eu quero ter fé, eu quero crêr», mas vivo esperando que Nosso Senhor vá procurar-me, instar commigo para que O ame, para que acredite na sua doutrina, nos seus sublimes ensinamentos.

Tem graça!

Medite, leitor, e veja até que ponto chega a petulancia da humanidade!

Não deve ser assim; quem deseja, sinceramente, crêr e ter fé, leia bôas obras, ouça a palavra divina, «fides ex auditu», como dizia um velho vigario; ore, ore muito, caminhe, vá ao Tabernaculo, converse com Jesus, nosso Pae, peçalhe, rogue mesmo, e o resultado será infallivel.

Mas, este mundo, leitor, é mesmo um «sacco de gatos», como dizem: uns são «frios», são «gelados», para as cousas de Deus; outros são «quentes» e «quentes» de mais, para as cousas do diabo...

E' de gloriosa!...

O maior perigo para o homem é a companhia e amizade dos maus, que, por seus exemplos e por suas palavras e incitamentos, o querem levar a maus caminhos.

NOTAS &...

O conhecido principe e historiador arabe Abulfeda, encontrou, certa noite, um pobre operario, que se esforçava em rolar uma grande pedra para fóra da estrada.

—Que fazes aqui tão tarde? perguntou-lhe o principe.

—Feri-me nesta pedra, que estava no meio do caminho; e, para que, com esta escuridão, a outros não aconteça o mesmo, procuro iral-a da estrada.

O procedimento deste humilde operario mostra verdadeira nobreza d'alma. Elle procura fazer bem aos outros, embora ninguem o saiba e ninguem o recompense; elle faz para este fim grande esforço e sacrifica parte do descanço nocturno; elle, apezar de ferido, pensa mais no perigo que ameaça os outros do que na dôr que elle mesmo padece. E tudo isto elle faz, seguindo apenas ás inspirações do coração, pois elle não é christão e não conhece o preceito de Nosso Senhor sobre a caridade.

Quanto é bello e bom fazer bem aos outros! Nós que somos christãos não deveriamos achar em cousa alguma tanto gosto, como em fazer-mos bem aos outros.

Que esta licção sirva aos moleques que botam pedras nas capistranas, á noite, para os transeuntes cahirem ou torcerem o pé.

N.

Da educação religiosa dos filhos depende a salvação eterna delles e de seus paes.

O reconhecimento é semelhante a certo licôr do Oriente, que não se conserva senão em vaso de barro: perfuma nas grandes almas e azéda nas pequenas...

FOLHINHAS

DO

"PÃO DE S. ANTONIO"

para 1926

—Brevemente—

O papel do demonio é metter-nos médo; o nosso é triunphar de suas artes.—S. Geraldo.

Lição para todos

Quando em França, sob Luiz Felippe, na camara dos deputados, se discutia a proposta da suppressão do ensino religioso, levantou-se um deputado corajoso e catholico, e disse: Permitti, senhores, que antes de se approvar tal lei, vos conte um facto, do qual eu mesmo sou testemunha:

Conheço um pae de familia que, ha alguns annos, era rico e nobre, mas, hoje, é pobre e desgraçado.

Educado na escola de Voltaire, não permittiu que seus filhos recebessem instrucção religiosa. Assim cresceram sem nada saber de Deus, nem da religião.

Um dia veiu a saber o que fizera; mas, já era muito tarde para se arrepender.

Teve tres filhos. O mais velho associou-se a uma quadrilha de malfeitores e morreu enforcado. O outro filho entregou-se por tal fórma aos vicios, que parece um cadaver, soffrendo horrivelmente.

Uma filha tornou-se a mais infame e escandalosa mulher da cidade.

Vi, ha dias, o pae no hospital, elle que era tão rico. Vendo a desgraça de seus filhos, enloqueceu.

Nos momentos lucidos, amaldiçôa sua impiedade, os livros onde estudou, os companheiros que o levaram á falta de religião.

E cheio de desesperação, conclue sempre dizendo:—Fui eu, fui eu o carrasco de meus desgraçados filhos!

Cartão postal

Meu caro Neves.

Recebi hontem sua carta.

Aquillo de *forno estragado, farinha mofada*, e *falta de lenha*, é uma cantiga como qualquer outra.

Passarinho da beira do rio... uns cantão de papo cheio, e outros de papo vasio. Você, graças a Deus, *canta*, e pode cantar de *papo cheio*.

E me explico... Cheio de bôa vontade: o que é bôa *clave*, e excellente ponto de partida. Cheio de muito outro trabalho na lucta pela vida, o que vem a ser optimo para alguem saber aproveitar o *tempo* e *a fuga*, e não presumir de si mais do que convem. E cheio de zelo pela causa de Deus, o que é tudo, isto é, *virtuosidade* e inteira condição de *vencimento*. Por isso é que tem a emboccadura para falar á nossa gente d'ahi, que é muito bôa, meu caro, apezar de todos os pezares.

* * *

Quem é que diz que o "Pão" está velho?!

Será velho na edade ou no nome, mas sempre novo e optimo, p'ra quem no come.

Eu, pelo menos, o devóro todinho, na mesma hora que chega, e ainda apanho as migalhas com o fura-bólo molhado de saliva! Que mais quer?

—Mas, nem todos têm o seu appetite, dir-me-há Você.

—Mas... que tem V. com isso? (respondo). Pão não é só para agradar. Pão é primaria essencialmente para nutrir. Agradar á todos?—Isso, nem Deus!

—Mas não tenho a illusão...

—Pois tenha, não só a *illusão*, mas ainda a *convicção* de... Apois, *sió* Padeiro, vamos com isso! A mesma paixão do officio! Força no braço! Pureza da materia prima! Mas a muito bem tendida, e.... prompto!

Agora olhe p'ra cima e p'ra baixo: —Nosso Senhor está vendo e sorrindo. Santo Antonio está gostando. E a boa da freguezia, de olhos parados e queixo cahido, gulosamente esperando. E' como é.

E o que lhe digo aqui á puridade, pode grital-o do telhado.

O SENHOR seja comnosco.

E com o nosso espirito.

Palmyra, Outubro, 1925.

J. CAROLINO.

Fazei-nos querido pelo exemplo da nossa vida.—S. Vicente de Paulo.

Foi nomeado auxiliar de carteiro da Administração dos Correios, desta cidade, o sr. Carlos Augusto Neves.

O silencio é a mais poderosa arma contra a vil intriga.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: D. Maria da C. Vieira dos Santos, 15$000; Carmelita Brandão Jardim, 2$000; um devoto, 5$000; d. Astremira de Siqueira Faria, 2$000; João Justo de Oliveira, 2$000; d. Lecticia Teixeira Neves, 1$000; Nenen Leão, 1$000; d. Elgita Motta, para pães da 1.ª terça-feira de Novembro, 5$000; Maria das Dôres Moreira da Silva, idem, idem, 5$000; Augusta Andrade, 2$000; d. Augusta de Meira, 2$;

Barão de Guaicuhy: D. Quininha Andrade, em acção de graças pelo feliz exito de sua viagem a B. Horizonte, 2$000; Alfredo Alves Picada, 10$000; Sebastião F. da Cunha, 5$000.

S. Gonçalo do Serro: Josephino Modesto de Araujo, 5$000.

Th. Ottoni: José Jesuino de Mattos, cumprindo promessa, em favor de seu filho, 5$000.

Rio Preto: José Benedicto Rodrigues, 2$000.

Gouvêa: D. Julia Galafre, 10$.

Riacho: Annita Neves, 2$000.

Sabinopolis: Remy Pires Campos, 20$000.

Jequitinhonha: José Eloy da Silva, 20$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Cornelio Miguel das Almas, 5$000; dr. Luiz Bernhaus de Lima, 2$000; Pedro Vieira Machado, 5$000; Miguel Corrêa da Natividade, 1$000; Maria José dos Santos e Margarida Maria dos Santos, em agradecimento a S. Antonio, pelo seu feliz regresso de Villa Luz, 2$000; Antonio Ramos Diniz, 1$000; um achado na Drogaria S. Antonio, 20$000; Maria Joanna, para uma vela, 1$000.

No Recolhimento: Um anonymo, 10$000; outro anonymo, 5$.

Gouvêa: Dr. Alencastro de Carvalho, 5$000.

Datas: Coronel Modesto F. da Matta, 4$000.

Rio Preto: José Januario 1$; Agostinho Ribeirão Leão, $200.

Th. Ottoni: Eloyno de Mattos, seu auxilio do mez de Agosto de 1925, 16$500; Washington de Mattos, seu auxilio do mez de Setembro de 1925, 1$000.

Congonhas do Norte: D. Maria Eugenia Milanez Machado, para S. Antonio lhe conceder um favor especial, 4$000.

Itambè do Serro: D. Alexandrina Mendes da Silva, 3$000.

S. Sebastião dos Pintos: Major Lermino Pimenta, 2$000.

Sabinopolis: Remy Pires Campos, 100$000.

Commemorações

Diamantina: João de Sousa Neves, pela passagem de seu anniversario, 1$000; José Nobis, idem, 1$; Maria Odilia Neves, idem, 2$000; d. Maria do Amparo T. de Oliveira, em lembrança do natalicio de seu irmão Paulo Torres, 2$000; d. Amerina de Mattos Diniz, em memoria de sua saudosa mãe, na data do anniversario de seu passamento, 2$000.

Rio: Vicente de Paulo F. de Aguiar, em lembrança do natalicio de sua querida mãe, 3$000.

B. Horizonte: Raymundo de Freitas Almeida, como recordação do 2.º anniversario do passamento de seu saudoso pae, 1$000.

Donativos em generos

Para a despensa do Recolhimento dos Pobres:

Diamantina: Maria da Conceição Faria, 2 litros de leite; Domingos Souto, 20 kilos de sal.

Chapadinha: Francisco Costa de Carvalho e sua filha Nair, 2 litros de batatas.

Ribeirão d'Arêa: D. Maria Josaphat dos Santos, 20 litros de feijão; Salatiel Josaphat dos Santos, 3 queijos.

Dadivas diversas

Cidade: D. Maria da Conceição Falci, 4 metros de renda, para toalha da Capella.

Dilys: Antonio Vicente Dumont, dedicado amigo do Pão de Santo Antonio, um burro, novo, de sella, para o serviço do Recolhimento dos Pobres.

Rapadura: D. Maria Francisca Pereira, uma cabra.

Um rosto são e cheio vale mais do que cincoenta pallidas bellezas languidas e cançadas de bailes, cinemas e theatros.

Finados

Foi enorme a affluencia de fiéis, nas diversas egrejas da cidade, no dia de Finados, para assistir ao Santo Sacrificio da Missa.

Logo após a grande romaria, que partiu da egreja do Carmo, foi celebrada pelo revmo. Mons. Amador, a Santa Missa, no Cemiterio Municipal, onde, durante todo o dia, foi notavel a concorrencia do povo, em visita aos tumulos de seus entes queridos.

Durante a Missa, no Cemiterio Municipal que se achava bem asseado, com o gradil oleado de branco e as sepultu ras e mausoléos enfeitados de grinaldas e flôres naturaes, em profusão, executou commoventes marchas funebres a banda de musica do 3.º Batalhão da Força Publica.

Ai dos olhos que não choram,
Que são como Deus não quiz.
Si a roseira, não dá rosas,
Ninguem lhe gabe a raiz . . .

Por acto de 29 do mez proximo passado, foi nomeado escrivão da Collectoria das rendas federaes, nesta cidade, o coronel Sebastião Andrade, a quem damos nossos sinceros parabens pelo justo e merecido acto.

A bocca larga faz o braço curto...

A Municipalidade mandou já desobstruir as sargêtas da descida do Rio Grande, faltando apenas a reposição das pedras arrancadas e o concerto dos cordões, o que é indispensal, para evitar os sulcos que produzem na rua as enxurradas.

Suffragios

Na egreja de S. Francisco de Assis, foi rezada, na quarta-feira ultima, missa de 7º. dia, por alma da finada d. Amazile Furst, saudosa mãe do major Alfredo Furst, digno Commandante do 3. Batalhão da Força Publica.

A MENTIRA

Até no leito de morte
Está deitada a mentira
Da cama do moribundo
Não se afasta, não se retira.

Perguntando-se ao doente,
—Então, como tem passado,
Suspende o gemido e fala:
—Passo bem, muito obrigado:

Padre Corrêa.

*Evitemos as más leituras e os espectaculos condemnados pela moral christan, com o mesmo cuidado com que nos afastamos dos pantanos.— **Viveiros de Castro.***

Retiro dos Moços

Teve, como previamos, seu realce e encanto, o encerramento do retiro espiritual dos moços, realizado no domingo, passado, nesta cidade.

Para cerca de 200 moços tomaram parte nessa publica manifestação de fé. Edificante!

A Santa Missa, com communhão geral dos retirantes, foi celebrada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Auxiliar, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, com assistencia do nosso querido e venerando Arcebispo Metropolitano, pregando ao Evangelho o revmo. sr. Padre Campos.

A *Schola Cantorum* do Seminario fez-se ouvir, durante o acto, como sempre commovedora, irreprehensivel!

A procissão de S. Luiz de Gonzaga, tanto da Sè, para a Basilica, como, em retorno, desta para a Sé, esteve deslumbrante, entoando os moços bellos e commoventes hymnos sacros.

Logo após a benção do SS. Sacramento, na Sé, dirigiram-se todos os retirantes ao Palacio Archiepiscopal. Ao penetrar no salão o revmo. sr. Padre Campos, foi recebido com estrepitosas palmas de verdadeira gratidão, falando o sr. Serafim Balsamão, que offereceu ao virtuoso e denodado sacerdote, uma lembrança, modesta embora, porém, bem significativa, porque revela os nobres sentimentos e a sincera admiração dos moços catholicos aos esforços e dedicação de s. revma.

Deante de tanta prova de affeição, o sr. Padre Campos, sinceramente commovido, agradeceu essa manifestação, penhorando a todos o seu eterno reconhecimento.

A cada um dos retirantes, s. revma. abraçou, e de todos se despediu, deixando bem transparecer a commoção de que se achava possuido.

Não podia ser mais bella e enternecedora essa festa, em que vimos cerca de 200 moços aos pés de Jesus!

Sim, entoem sempre, oh! moços diamantinenses, mas com perseverança, em seus corações, o bello hymno—*Queremos Deus* e o *Dae-nos a benção, oh! Virgem Mãe!*

O jôgo é uma escola perniciosa, em que o homem aprende, facilmente, a brigar, beber e furtar.

Em Bello Horizonte, falleceu a 29 do mez passado, a veneranda sra. d. Justina Augusta de Meira, digna mãe dos nossos conterraneos, srs. Justino de Meira e Domingos de Meira.

A finada, que contava 87 annos de edade, era natural desta cidade, onde viveu maior parte de sua existencia.

Nossas visitas e pesames á familia enluctada.

Um christão, ás direitas, nunca teme a morte, porque ella o faz entrar na posse da verdadeira vida.

Com franqueza:

Não estamos magoados, nem tão pouco desanimados com os «ditinhos» de certa gente que segue ou defende a moda immoral. Mas é uma verdade: «quem não é por nós é contra nós». Si o jornal falla, é linguarudo, é antipathico, é aborrecido; si o jornal não falla, conserva-se indifferente a tudo, não presta, é uma «espiga»...

Graças a Deus, a tiragem do "Pão de S. Antonio", jornal fundado ha 19 annos, já excede muito a 1.000 exemplares.

Precisamos, é verdade, da sympathia e protecção de todos, sem excepção, dos grandes e pequeninos; mas o certo é que ninguem é obrigado a ingerir uma cousa que lhe não appetece. Si algumas pessôas, descontentes, acham o "Pão" azêdo, «mal amassado», ou «salgado» de mais, que nol-o devolvam, é favor.

«Quem não é por nós é contra nós»; gostamos muito de lealdade e franqueza, assim como de fronte erguida e descoberta!

Agora saiba uma certa sra. dona: o «Pão de S. Antonio» não falla de tudo, sem razão, não; o «Pão de S. Antonio» não acabou com a coroação do Mez de Maria na Sé, não; o «Pão de S. Antonio» acabou foi com o theatro, foi com o cinema na Sé, foi com a falta de respeito á casa de Deus.

Está satisfeita, sia «maritaca»?...

*A pessôa falsa é como o morcego: **chupa e sopra, rindo . . .***

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

E' encontrado em seu escriptorio, á rua do Bomfim, das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas, nos dias uteis.

Acceita chamado para as comarcas circumvisinhas.

DIAMANTINA—MINAS.

Cuidado com o alcool

Eis os seus effeitos:
Na bocca—lingua pastosa.
Na gargata—vós rouquenha.
No estomago—digestão difficil, vomitos viscosos pela manhã (*gastrite*), ulceras.
No figado—inchação do ventre, hemorrhagia (*cirrhose*), congestão.
No sangue— condensação, formação de elementos que param a circulação (*embolia, trombose*), e que no cerebro produzem a paralysia (*amollecimento* cerebral).
Nos vasos — adelgaçamento das paredes, dilatações parciaes (*aneurismas*), ruptura dos mesmos, produzindo a paralysia (*hemorrhagia cerebral*).

A' CAMARA

Dirigido ao sr. Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, com assignatura de todos os commerciantes estabelecidos no Largo Barão de Guaicuhy, desta cidade, foi feito o seguinte abaixo assignado:

«Commerciantes, estabelecidos no Largo B. de Guaicuhy, abaixo assignados, contribuintes de impostos municipaes, reclamam de V. S.a e o fazem na convicção de serem attendidos, contra os desmandos da fiscalização da cidade, ou de quem tenha ordenado, mandando retirar toda a lama putrida, ora existente em redor do Mercado Publico, e collocar, abusivamente, na sargêta, no largo, á espera que as enxurradas a levem. Como a referida lama ameaça a saude dos moradores do largo referido e de todos os que por elle transitam, esperam ser tomadas medidas, afim de se por côbro a tão inqualificavel absurdo.

Já o Largo Barão de Guaicuhy, de ha muito, tem sido e continúa a ser deposito de grande quantidade de lixo, que a má fiscalização da cidade manda alli depositar, outro abuso que os infra assignados tambem reclamam.

Diamantina, 6 de Novembro de 1925.»

"Pão da Palavra"

Em janeiro vindouro, querendo Deus, reapparecerá esse utilissimo jornalzinho, cuja distribuição, gratuita, se fará, como era de costume, no Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, todas as 1.as terças-feiras de cada mez, após a Santa Missa.

Eurico Bago

Em consequencia do desastre, que noticiamos em nossa edição passada, veio a fallecer, á noite, de 31 de outubro ultimo, o nosso conterraneo, sr. Eurico Bago, filho e irmão carinhoso, operario intelligente e bastante relacionado entre nós.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, á tarde, com avultado acompanhamento.

A' sua amargurada mãe, d. Augusta Bago e digna irmã, senhorinha Naná Bago, apresentamos nossas visitas e sinceras condolencias.

Fallecimentos

Durante a semana finda, deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 1.º, o innocente Antonio, com um anno de edade, estremecido filho do cabo Antonio Mendes de Oliveira e de d. Augusta dos Santos Mendes.

No dia 3, na Santa Casa, o sr. Argemiro Gonçalves, com 23 annos de edade, natural do Inhahy, filho de Manoel Gonçalves.

No dia 6, o recemnascido José Wagner, filho do sr. Humberto Ramos de Almeida e de d. Maria das Dôres Costa Almeida.

Pharmacia de Plantão

Hoje, domingo, 8 de Novembro, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Julio Costa

Em Virginopolis, onde residia, ha longos annos, falleceu a 6 do corrente, esse nosso estimado conterraneo e amigo, digno irmão dos srs. João Baptista da Costa, Domingos Julio da Costa, Olympio Costa, d. Carmelita e Manoel Costa.

O finado, que contava 61 annos de edade, deixa viuva a exma. sra. d. Josephina Dias de Andrade Costa, digna irmã do nosso prezado amigo, coronel João Dias de Andrade.

A' distincta familia enluctada, nossas visitas e sinceros condolencias.

Caixas de esmolas

A. P. U. do Pão de Santo Antonio tem, nesta cidade, **caixas de esmolas,** depositadas nos seguintes estabelecimentos, nos quaes, foi procedida á collecta, no dia 31 de Outubro, rendendo:

José Pinto Nascimento Junior	7$400
José Olympio & Irmão	6$000
Carlos Motta	5$100
Alvaro Rodrigues	1$000
Sousa & Penna	5$000
João Manoel Valentim	1$900
Octaviano Alkmin	2$800
José Antonio Motta	5$000
Lopes & Irmão	6$000
Casa da Felicidade	13$200
João Xavier Nunes	7$600
Joaquim Penna	2$600
Herculano Gomes	3$300
David Coelho	1$600
Clovis Hugo	3$000
Miguel Coelho Junior	2$200
José A. Rocha	7$000
Itamar Lopes	3$300
Pedro José Barroso	8$200
José de Sousa Meira	5$000
José Guedes	5$600
Americo Maximo	5$100
Café Central	38$100
Motta & Cia.	58$400
Affonso Pimenta	24$700
Vieira & Irmão	3$200
Guerra, Diniz & Costa	8$800
Mercado Municipal	3$700
Joaquim Pimenta	12$800
Anacleto Pimenta	3$800
Pires & Cia.	7$500
Drogaria S. Antonio	2$300
Luiz Teixeira Neves	$500
José Cesar	5$000
Francisco de Meira	2$000
Recolhimento dos Pobres	80$600
Som. Rs.	359$300

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 30 de Outubro, o sr. José Nobis.

No dia 31, a interessante Maria de Lourdes, dilecta filha do capm. Agenor Noronha.

No dia 4 de Novembro, d. Eduarda Fernandes de Oliveira, digna esposa do 1.º sargento Reynaldo de Oliveira.

No dia 6, a distincta senhorinha Maria da Gloria Felicio dos Santos, muito digna auxiliar da Adm. dos Correios, desta cidade; dr. Gustavo Prado, José Pinheiro Costa, Cyro Mandacarú, Amerino França, d. Adelina Moreira dos Santos, digna esposa do sr. Antonio Roque dos Santos; e sua prendada filha, senhorinha Maria da Conceição Roque.

No mesmo dia, fez annos, o pequeno Edson, interessante filhinho do sr. Antonio Ramos Diniz.

No dia 7, o interessante Heraldo, filho do dr. Humberto Moreira Sobrinho; senhorinha Georgeta Leão, d. Rita de Cassia Moreira de Almeida e d. Maria da Gloria Lima.

Fazem annos:

Hoje, 8, d. Maria Amelia Torres da Fonseca, digna esposa do sr. José da Fonseca Ribeiro; os srs. Agapito Moreira da Silva e José de Aguiar.

—Tambem, nesta data, faz annos o dr. Francisco D. Furtado de Mendonça, integro Juiz Municipal desta comarca.

Farão annos:

Amanhã, o sr. Gustavo dos Santos Pacheco, actualmente em Bello Horizonte; Nelson Felicio dos Santos, d. Alvina de Aguilar Coelho, digna esposa do sr. Francisco da Costa Coelho; e d. Theodora Candida Ribeiro.

Enfermos

Acha-se enfermo e recolhido ao leito, o nosso venerando amigo, virtuoso e estimado sacerdote, revm. sr. conego Severiano de Campos Rocha, a quem visitamos, fazendo votos ao Altissimo pelas suas promptas melhoas.

—Tambem tem estado enfermo e de cama, o joven Humberto Moreira Junior, filho do capm. Humberto Moreira da Silva.

Nossas visitas.

Acommettida de rebelde e pertinaz molestia, já experimenta sensiveis melhoras a interessante Elvira, idolatrada filhinha do dr. Soter Ramos Couto, distincto e conceituado clinico nesta cidade.

Nossas visitas, extensivas aos seus extremosos paes.

Nascimento

Acha-se em festas o lar do nosso amigo, sr. José Paulo de Araujo e sua exma. sra., d. Anna Lydia de Araujo, pelo nascimento de mais um galante filhinho, que, no baptismo vae receber o nome de Antonio.

Parabens aos paes, e ao recemnascido perennes venturas.

Convescote dos moços

Realiza-se hoje, caso o tempo permitta, no pittoresco sitio dos Nobres, enthusiasmado convescote, offerecido pelo revmo. sr. padre Pedro Nesclaro de P. Campos aos distintos moços que fizeram, ha pouco, o retiro espiritual, na Cathedral desta cidade.

Delegacia Especial

Occorrencias policiaes

PRISÃO CORRECCIONAL:—Foram presos correccionalmente: João Maria dos Anjos, Anastacio Cardoso Vieira, Santos Vieira da Costa, Maria de Almeida—vulgo Maricóta, Maria Olympia, Maria Antonietta de Siqueira, Maria Alipia dos Santos, Raymundo Luiz e Manoel de Oliveira; o 1.º por ter sido encontrado, carregando lenha em burro alheio, sem consentimento do respectivo dono, e os demais, por desordem e embriaguez.

LIBERDADE:—Foram postos em liberdade, por terminação de sentença e por estar preso sem culpa formada, respectivamente, os criminosos Nelson Francisco dos Santos e Manoel Antonio de Oliveira.

INQUERITO POLICIAL:—Foi feito e entregue ao Exmo. Sr. Dr. Juiz Municipal, o processo em que é indiciado Sebastião Cesar, auctor de ferimentos graves na pessôa de Pedro Alves Pereira, occorrido em Felisberto Caldeira, aos 4 dias do mez proximo passado.

QUEIXAS:—Foram tomadas em consideração as queixas apresentadas pelos srs. Francisco Corrêa Rabello e sargento Olympio Soares de Faria.

AUTOPSIA:—O sr. Capitão-medico dr. José Eulalio de Souza, procedeu, no dia 3 do corrente, a requerimento da promotoria publica, á autopsia no cadaver de Argemiro dos Santos, fallecido na Santa Casa de Caridade, desta cidade, a 2 do corrente, em consequencia de espancamentos que lhe foram feitos por José Coêlho e João Alves da Calçada, em Inhahy, em dias de Setembro ultimo.

Diamantina, 5—11—1925.

O delegado de policia,
Te. Pedro Lopes.

GAZETILHA

Chegaram:

De B. Horizonte, Elias Perpetuo de Oliveira, João Eulalio da Costa, 1.º sargento Jacintho Alves Sacramento, João N. dos Santos.

Do Rio, coronel João Alves Ferreira Paulino.

De Matta Machado, Joaquim Guerra, Serafim D. Moreira da Silva.

Viajaram:

Para o Rio, d. Almerinda de Menezes.

Para B. Horizonte, José Torres, d. Maria das Dôres Torres Menducci e filhos, coronel Antonio Botelho Guerra, dr. Joubert Guerra.

Para Ouro Preto, dr. Luiz Bernhaus de Lima e familia.

Estiveram na cidade:

Remy Pires Campos, de Sabinopolis; major Lermino Pimenta e exma. sra., de S. Sebastião dos Pintos.

Está na cidade e nos deu o prazer de sua apreciada visita, o sr. Juventino Barbosa Cacequinho, digno agente do correio de Januaria, funccionario intelligente e operoso.

Sociedade Anonyma de Tecidos "Santa Barbara"

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em Assembléa Geral e Extraordinaria, no dia 10 de Novembro de 1925, ás 13 horas, na séde da sociedade, para deliberarem sobre operações de credito, com o fim de desenvolver o objectivo social e para occorrer ás despesas com melhoramentos da Fabrica, e tratar de outros assumptos de interesse social.

Fabrica de Fiação e Tecidos "Santa Barbara" (Matta Machado), 4 de Novembro de 1925.

A Directoria.

Aviso necessario

De ordem do sr. Agente Executivo e de accôrdo com a lei, faço sciente a todos os contribuintes dos cofres municipaes, em atrazo, que, a partir do mez de novembro, deste anno, começará a cobrança executiva dos impostos devidos á Municipalidade,

Diamantina, 29—10—925.

O arrecadador municipal, por conta do Estado,

J. O. de Lima.

3—2.

Registo de Honra

Amigos do *Pão de S. Antonio* que pagaram suas assignaturas:

Diamantina— Raymundo Aleixo de Aguiar, d. Etelvina Lessa, dr. Luiz Bernhaus de Lima (um anno).

Duttas Joaquim Fernandes de Avila, d. Maria Hyppolita da Matta (um anno).

Fabrica da Cachoeira—Joaquim Rubim de Salles (um anno).

Serro Secundo José Baptista (um anno).

Peçanha. Francisco Franco (dois annos).

Rio—D. Almerinda de Menezes (um anno).

Bocayuva – Henrique Corrêa de Sousa (um anno).

Parayba do Sul – D. Amelia Cordeiro Couto (dois annos).

S. Gonçalo do Serro – Josephino Modesto de Araujo (dois annos).

S. João da Chapada— Senhorinha Maria José da Cruz (um anno).

S. Sebastião dos Pinhos—Major Lermino Pimenta (um anno).

Congonhas do Norte— D. Maria Eugenia Milanez Machado (um anno).

Agradecimentos

Immerso sob o peso da pungente dôr que o braço inexoravel da morte veio dilacerar-me o coração, deixando nelle um vacuo intransportavel, roubando-me para sempre o Anjo do lar, venho fazer publico o meu reconhecimento a todos quantos me acompanharam nesse duro transe, trazendo-me lenitivo nas horas tetricas da cruel enfermidade e morte da minha inesquecivel esposa Agueda. Aos parentes da finada e ao seu medico abnegado e caritativo, que não pouparam sacrificios em prodigalizar-lhe os fructos de uma edificante caridade; aos nossos amigos que à conduziram até a ultima morada, deixando reflectir em suas physionomias o pesar pelo meu soffrimento; aos que me visitaram por cartas, cartões e telegrammas e a insigne banda de musica local, que, espontaneamente, compareceu ao enterro, para todos, imploro de Deus a devida recompensa hypothecando-lhes immorredoura gratidão.

Joaquim Felicio, 4 de Novembro de 1925.

Antonio da Costa Leão.

Impossibilitada de agradecer, pessoalmente, como era o meu ardente anhelo, a todas as pessôas, que se dignaram honrar-me com suas apreciadas visitas, durante a enfermidade e fallecimento do meu saudoso e inesquecivel esposo, Firmino Calheira Pimentel, venho fazel-o pela imprensa, hypothecando-lhes a minha gratidão.

A todos, emfim, e, de um modo particular, ao Major Alfredo Furst, digno Commandante do 3º Batalhão e a seus dignos officiaes, á Irmandade do Perpetuo Soccorro, e ao "Pão de S. Antonio", o meu sincero e eterno reconhecimento

Diamantina, 7—11—925.

Theodolinda Pires Pimentel.

Collectoria Estadoal

De conformidade com o disposto no Regulamento de Industrias e Profissões, Consumos de Bebidas, e, chegando a epocha dos lançamentos, convido a todos os contribuintes a apresentarem suas declarações, um requerimento de pedido de licença, no qual declarem a industria ou profissão, os artigos com que pretendem negociar, o fundo presumivel e o valor locativo do predio.

Data e assignatura por cima de uma estampilha estadoal de $500.

A declaração de bebidas deve conter a media do consumo diario em litros, especificadamente para aguardente, cerveja, aguas gazosas e outras bebidas alcoolicas, deixando um espaço para ser accrescentada a media extraordinaria dos domingos, dias de festas e outros feriados, feita pelo collector.

Data e assignatura por cima de uma estampilha estadoal de $500

A falta destas declarações impõe ao contribuinte a multa de 5 $000 a 200$000.

O prazo de apresentação corre até 30 de novembro p. futuro.

Outro sim, faço saber aos contribuintes remissos do imposto territorial dos districtos, que estou concluindo as execuções dos devedores da cidade, afim de mandar proceder á cobrança por dous officiaes de justiça.

Ainda é tempo de solverem os debitos sem *custas*.

Collectoria de Diamantina, 15 de outubro de 1925.

O Collector, *Leopoldo de Miranda* 3—3.

Dr. Affonso Dias de Carvalho e Antonio de Paula Camara, com escriptorio de Advocacia e Procuratorios á Av. Affonso Penna, n. 596, entrada pela rua Carijós, 408, acceitam causas em qualquer comarca do Estado, e attendem no escriptorio, das 8 às 10 horas e das 15 ás 17; respondem promptamente consultas e cartas sobre objecto de serviço.—Preços contractados. Bello Horizonte.

Engenho para moer canna

Vende-se em Bello Horizonte, onde se acha, um cylindro, todo de ferro e novo, por preço rasoavel. Capacidade, superior a 20 carros diarios. Dirigir-se ao Dr. Affonso Dias de Carvalho, em o seu escriptorio, á Av. Affonso Penna, 596—entrada pela rua Carijós, 408.

Dr. Francisco Brant— **professor de Direito** - Advogado. B. Horizonte.

DR SOTER R. COUTO –**Medico** – Praça Conselheiro Matta—**Diamantina.**

Cartões de visitas, nas officinas do Pão de S. Antonio. DIAMANTINA.

A EXPOSIÇÃO

FILIAL DIAS FILHO

Gerente, Francisco de Carvalho

Praça Antonio Eulalio

Continúa a grande venda de calçados, e de todos os outros artigos do seu variado sortimento, com reducções de 30 % e 40 % sobre os preços das demais casas da praça.

VERIFIQUEM

2:800 pares de calçados de todos os modelos, para serem vendidos pela base do CAMBIO a 40!!.....

Grande sortimento de roupas brancas e de Malha por preços de occasião.

Chapéos de lebre para homens, meias de sêda para senhoras, vestidos de diversos feitios, peles, toalhas bordadas, cintos, bolças, vasto e completo sortimento por preços surprehendentes.

Sapatos de verniz para senhora, artigo *chic*, salto Luiz XV, desde 18$000. Sapatos de verniz, salto baixo, lindos modelos, a começar de 14$000.

Preços excepcionaes para vendas exclusivamente a dinheiro.

Approveitem a occasião! ... Visitem as nossas exposições e confrontem os nossos preços.

Excellentes marcas de cognac

Brasil, Alcatrão e Agrião, productos inoffensivos, de sabor agradavel, fabricado exclusivamente com plantas medicinaes da flóra brasileira, pela Distillaria **J. Costa Primo & Comp.**

Praça Antonio Eulalio DIAMANTINA—MINAS.